

## Renaulution: prontos para a «Revolução»

### Desenhar a empresa automóvel da Próxima Geração:

- Com um avanço significativo face aos objetivos iniciais, o Renault Group abre o terceiro capítulo do seu plano Renaulution: a "Revolução".
- O Renault Group está a operar a sua revolução, concentrando os recursos nas cadeias de valor que estão a emergir da transformação da indústria automóvel e da mobilidade: veículos elétricos (VE), software, novos serviços de mobilidade, economia circular, para além dos veículos térmicos e híbridos.
- A ambição do Renault Group é tornar-se um grupo automóvel da **Próxima Geração**, apoiado em cinco empresas especializadas nas novas cadeias de valor:
  - **Ampere**: o primeiro puro e disruptivo "player" elétrico e de software de um construtor automóvel tradicional.
  - **Alpine**: uma marca exclusiva e global, zero emissões, com ADN da competição. Um modelo "asset-light" único, combinado com tecnologias próprias.
  - **Mobilize**: construída em torno de uma empresa financeira robusta e de primeiro nível, para abordar o mercado da nova mobilidade, da energia e dos serviços de dados.
  - **The Future is NEUTRAL**: a primeira empresa da indústria automóvel dedicada à economia circular 360°: desde o ciclo fechado de materiais até à reciclagem de baterias.
  - **Power**: A atividade tradicional do Renault Group, que continuará a desenvolver veículos inovadores, de reduzidas emissões, térmicos e híbridos, para as marcas Renault, Dacia e Renault VCL (veículos comerciais ligeiros), cada um com a sua própria gestão e organização. Para fortalecer e projetar esta unidade de negócio para o futuro, é anunciada a criação de um fornecedor global líder nas tecnologias de combustão interna e híbrida (projeto Horse)

### Construção de um ecossistema de parcerias aberto para permitir o crescimento futuro:

- O Grupo Renault e a Geely combinam os seus ativos tecnológicos, industriais e de I&D para criar um fornecedor líder de tecnologias de motorização. O Renault Group deterá 50% do capital desta empresa, que representará um volume de negócios mundial de 15 mil milhões de euros, a partir do primeiro dia.
- **Ampere**: introdução na Bolsa na Euronext Paris prevista para o segundo semestre de 2023 (sujeito às condições de mercado), com o Renault Group a manter uma forte maioria e o apoio de potenciais investidores estratégicos (incluindo a Qualcomm Technologies, Inc.).
- O Renault Group construiu parcerias aprofundadas com dois grandes players tecnológicos, a **Google** e a **Qualcomm Technologies**, para desenvolver tecnologias disruptivas que apoiem o desenvolvimento do **Software-Defined Vehicle** (SDV, veículo definido em torno do software) que inclui a Arquitetura Electrónica Centralizada e o Sistema Operativo do Veículo (Car OS)
- **A Alpine** expandir-se-á mundialmente, com metade do seu crescimento futuro a registar-se fora da Europa, beneficiando de parcerias comerciais e do apoio de investidores. A Alpine está em condições de capitalizar a valorização financeira dos ativos da equipa de Fórmula 1.
- **A atividade VCL (veículos comerciais ligeiros)** vai lançar, em parceria com um fabricante de automóveis, uma família revolucionária de veículos comerciais elétricos definidos em torno do software: **FlexEVan**, que permitirá

um acompanhamento, em tempo real, das operações e da gestão da frota. O conceito e tecnologia disruptivos da FlexEVan proporcionarão uma redução de 30% do custo total de utilização, para os operadores de mobilidade.

## Uma sólida perspectiva financeira para entrar numa nova era:

- Perspetivas Financeiras 2025-2030:
  - **Margem operacional: acima de 8% em 2025 e acima de 10% em 2030.**
  - **Free cash-flow: superior a 2 mil milhões de euros por ano, em média no período 2023-2025, e mais de 3 mil milhões de euros por ano, em média, durante 2026-2030.**
- **Política de dividendos:** o Renault Group planeia restabelecer o pagamento de dividendos a partir de 2023 (a título do exercício de 2022 - sujeito à aprovação da Assembleia Geral de acionistas). Esta política de dividendos é uma estreia para o Renault Group. A taxa de distribuição aumentará gradualmente e, de forma disciplinada, até **35%** do resultado líquido – parte do Grupo, a médio prazo. Para isso, o Grupo terá de alcançar a sua 1ª prioridade: voltar a uma **notação financeira investimento grade**.
- **A ambição de aumentar para 10% a participação dos trabalhadores no capital, até 2030.**

*"Os anúncios realizados são um novo sinal da determinação da equipa do Renault Group em preparar a empresa para os futuros desafios e oportunidades gerados pela transformação da nossa indústria. Após termos executado um dos planos de recuperação mais rápidos e inesperados, após termos preparado a empresa para o crescimento, assegurando o desenvolvimento da melhor linha de produtos em décadas, pretendemos posicionar-nos mais rapidamente e mais fortes do que a concorrência nas novas cadeias de valor automóvel: veículos elétricos, software, nova mobilidade e economia circular. Concebemos uma organização ágil e inovadora para gerir a volatilidade e a rápida evolução tecnológica do nosso tempo. Rapidez, responsabilidade, transparência, e especialização para a excelência são as palavras-chave. O Renault Group é uma equipa de equipas, com uma gestão simplificada e instrumentos de digitais de gestão que impulsionam a colaboração e quebram as barreiras típicas das organizações tradicionais. A atribuição de até 10% do capital aos nossos empregados, contribuirá para fomentar uma nova cultura comum orientada para a criação de valor. Acreditamos também na cooperação quando se trata de investir, criar e desenvolver novos negócios e tecnologias. Este é o núcleo da nossa abordagem horizontal. A rede de parceiros, líderes nos seus domínios de atividade, que participam nos nossos diferentes projetos, é a prova da qualidade das nossas iniciativas. Tudo isto representa um dos projetos de organização mais modernos dos últimos anos na nossa indústria, uma Revolução no seu género", declarou Luca de Meo, CEO do Renault Group.*

«A recuperação financeira que o Grupo conseguiu em apenas 2 anos é notável e não vamos parar por aqui baseando-nos nos elementos fundamentais sobre os quais não transigiremos: primado do valor sobre o volume, competitividade, e eficiência de capital. Esta nova arquitetura empresarial permitir-nos-á melhorar o nosso desempenho financeiro, visando a rentabilidade e a geração de free cash-flow, bem como o retorno, ao melhor nível, do capital investido. Este foco nas cadeias de valor estruturalmente mais rentáveis irá transformar o nosso mix de negócios e criar valor. Potenciado pelo enfoque nas atividades com maior crescimento e na geração de tesouraria, o nosso plano é ambicioso, mas também realista à luz do atual contexto macroeconómico. O plano Renaulution é autofinanciado, mas será acelerado por financiamentos e parcerias externas que permitirão o acesso a cadeias de valor chave para impulsionar o crescimento e a inovação, reduzindo ao mesmo tempo as necessidades de capital. Em suma, a Revolução é também financeira e visa criar valor para todos os nossos stakeholders, tal como é ilustrado pela nossa política de dividendos e pelo nosso objetivo de reforçar a participação dos trabalhadores», afirmou **Thierry Piéton, Director Financeiro do Renault Group.**

Na sequência da aprovação pelo Conselho de Administração, presidido por Jean-Dominique Senard, reunido em 7 de novembro de 2022, Luca de Meo, CEO do Renault Group e Thierry Piéton, Diretor Financeiro do Renault Group, apresentaram ontem, por ocasião do Capital Market Day, o terceiro capítulo da estratégia Renaulution.

Até agora, os fabricantes de automóveis têm operado num ambiente caracterizado pela “clássica” tecnologia do motor de combustão e pelas expectativas estáveis dos clientes. As transformações em curso que estão a remodelar a indústria automóvel estão a levar ao surgimento de novas cadeias de valor: veículos elétricos (VE), software, novos serviços de mobilidade e economia circular.

Hoje, depois da Ressurreição e Renovação, as duas primeiras fases do plano estratégico Renaulution, apresentado em janeiro de 2021, o Renault Group abre o terceiro capítulo e lança a **Revolução**, com a ambição de se tornar um **grupo automóvel da Próxima Geração.**

Esta nova organização permitirá ao Renault Group captar valor em todos os novos *profit pools* (estimados por fontes externas, em cerca de 220 mil milhões de euros em 2030, contra os atuais 110 mil milhões de euros). Para aproveitar as oportunidades nestes mercados e adaptar-se ao ambiente atual, o Renault Group está a criar organizações dedicadas e transformará o seu portfólio de atividades para explorar as cadeias de valor estruturalmente mais rentáveis. O Renault Group vai aproveitar a sua nova abordagem horizontal e “ecossistémica” para criar, cofinanciar e implementar iniciativas estratégicas em conjunto com parceiros de primeiro nível mundial.

## Prontos para a "Revolução"

Os princípios orientadores desta abordagem baseada no valor e nos ecossistemas são:

1. Foco estratégico
2. Eficiência
3. Otimização da alocação do capital
4. Seleção dos melhores parceiros
5. Conceito *Asset-light*

O Renault Group está a fazer a sua própria Revolução, criando 5 atividades empresariais, com equipas especializadas, cada uma construída sobre um conjunto homogéneo de tecnologias e com gestão e contas de exploração próprias.

Estas atividades empresariais são as seguintes:

1. **Ampere:** o 1º puro e disruptivo “player” elétrico e de software, de um construtor automóvel tradicional.
2. **Alpine:** uma marca exclusiva e global, zero emissões, com ADN da competição. Um modelo “asset-light” único, combinado com tecnologias próprias.
3. **Mobilize:** construída em torno de uma empresa financeira cativa e de primeiro nível, para abordar o mercado da nova mobilidade, da energia e dos serviços de dados.
4. **The Future is NEUTRAL:** a 1ª empresa da indústria automóvel dedicada à economia circular 360º: desde o ciclo fechado de materiais até à reciclagem de baterias.
5. **Power:** O core business tradicional do Renault Group continuará a desenvolver veículos inovadores de combustão de baixas emissões e veículos híbridos para as marcas Renault, Dacia e Renault LCV (veículos comerciais ligeiros), cada uma com a sua própria organização e gestão dedicadas.

### **Power: automóveis térmicos e híbridos inovadores de emissões reduzidas**

Os automóveis com motor de combustão e híbridos continuarão a representar praticamente 50% das vendas globais de veículos de passageiros até 2040 e, por isso, o desenvolvimento de tecnologias eficazes nesta área é essencial para o futuro de qualquer fabricante de automóveis global. O Renault Group está a garantir o desenvolvimento deste seu “core business”, com o lançamento de uma nova gama para a Renault ICE & Hybrid (automóveis de passageiros), Dacia e Veículos Comerciais Ligeiros – e com a criação de um fornecedor mundial líder nas tecnologias de motores térmicos e híbridos.

### **O Renault Group vai combinar com a Geely as suas tecnologias de motores de combustão e híbridos (projeto Horse), para criar um fornecedor mundial de primeiro nível**

O Renault Group e a Geely vão desenvolver em conjunto os seus motores de combustão numa entidade detida 50-50.

Esta unidade de negócio irá projetar, desenvolver, produzir e vender componentes bem como sistemas, com tecnologia de ponta, para motorizações elétricas e híbridas. A partir do primeiro dia, esta entidade gerará um volume de negócios superior a 15 mil milhões de euros, com um volume de 5 milhões de unidades por ano e conta já com 8 clientes que irão beneficiar dos aumentos da produtividade e das sinergias.

Em pleno funcionamento, esta entidade assentará em:

- 17 fábricas para abastecer 130 mercados
- 5 centros de I&D: na Europa (Espanha, Roménia e Suécia), na China e na América do Sul, num total de 3.000 engenheiros
- 19.000 trabalhadores, no total, em 3 continentes

Esta entidade irá disponibilizar uma gama completa de tecnologias em todos os componentes: motores, caixas de velocidades, sistema de hibridização (xHEV) e baterias. Graças a este projeto, o Renault Group duplicará a sua dimensão e cobertura do mercado mundial de 40% para 80%. Este crescimento é alimentado pela expansão geográfica, com acesso à América do Norte e à China, e pela complementaridade de produtos para fornecer aos fabricantes de automóveis soluções e sistemas abrangentes e de baixas emissões. Para isso, esta entidade desenvolverá a sua oferta tecnológica no domínio dos combustíveis alternativos, através da cooperação estratégica com um potencial parceiro da indústria energética.

### **Renault ICE & Hybrid: subida na gama a nível global**

Apesar do crescimento acentuado do mercado de veículos elétricos, as vendas de automóveis térmicos continuarão a crescer, especialmente fora da Europa. A marca Renault continuará a apostar nos mercados assentes em motores de combustão e híbridos, particularmente na América Latina, Índia, Coreia do Sul e Norte de África. As vendas de veículos de passageiros Renault ICE & Hybrid continuarão a crescer 2% ao ano, em média, durante o período 2022-2030.

Para oferecer uma gama “mais alta” em todas as regiões, a Renault manterá a sua ofensiva no segmento C, e aumentará, entre 2022 e 2030, a margem líquida em 20% e a margem sobre custos variáveis em 30%.

### **Dacia: de mais de 10% da margem operacional para 15% em 2030**

O modelo da Dacia é único e baseado na combinação vencedora de três pontos principais:

- A engenharia centrada no design-to-cost (eficiência dos custos) que possibilita já proporcionar uma sólida competitividade de dois dígitos nos custos
- Uma base industrial e de fornecimento competitiva, com custos referenciais
- Um modelo de distribuição que garante um nível de custos comparáveis aos de uma agência
- 85% do mix de vendas a clientes particulares

Como resultado deste modelo de negócios, a Dacia tem uma margem operacional superior a 10%, e pretende atingir os 15% em 2030.

Para concretizar esta ambição, a Dacia, atualmente líder no segmento B, terá como alvo o segmento C. Depois do Jogger este ano, o Dacia Bigster irá incorporar este movimento em direção ao segmento C e seguir-se-ão outros dois modelos, o que duplicará a cobertura da marca no seu futuro *profit pool*. Ao mesmo tempo, a Dacia continuará a reduzir os custos e beneficiará da duplicação dos volumes assentes na plataforma global CMF-B, que atingirão (todas as marcas combinadas) 2 milhões de unidades até 2030.

A Dacia contribuirá para a reinvenção da cadeia de valor de motorizações térmicas, através da cooperação com o projeto Horse, desenvolvendo motores disruptivos adaptados para combustíveis alternativos e sintéticos. A Dacia irá, gradualmente, eletrificar a sua gama na Europa, mantendo-se como a marca pioneira na comercialização de soluções elétricas acessíveis.

## Atividade VCL: impulsionada para o futuro graças a 2 projetos disruptivos

A atividade VCL (Veículos Comerciais Ligeiros) do Renault Group assenta em bases sólidas, com um parque de mais de 5 milhões de veículos na Europa, um ecossistema de mais de 600 concessionários Pro+, 4 fábricas e, no horizonte 2026, terá a gama mais moderna do mercado.

A Renault VCL desenvolverá dois projetos disruptivos para responder a um mercado dinâmico e em evolução:

- **Hyvia:** A “joint venture” do Renault Group com a Plug para uma mobilidade a hidrogénio verde oferece soluções que cobrem todas as necessidades, desde veículos a pilha de combustível, até soluções de recarga de hidrogénio e eletrólise. A Hyvia combina a experiência no hidrogénio da Plug com os ativos industriais e de engenharia do Renault Group. A Hyvia visa obter 30% do mercado de VCL a hidrogénio em 2030, na Europa, ainda um volume de encomendas, acumulado, de mil milhões de euros, em 2026.
- **FlexEVan :** Uma família de veículos comerciais ligeiros, elétricos e criados em torno de software, revolucionários e que serão lançados a partir de 2026. O FlexEVan será um veículo compacto para uso na cidade, graças a uma plataforma elétrica especialmente concebida. O FlexEVan beneficiará do SDV desenvolvido pela entidade Ampere e na qual o veículo tornar-se-á uma extensão de armazém, totalmente conectado e integrado no ecossistema digital do cliente. Será o primeiro veículo a beneficiar da tecnologia *Software-Defined Vehicle* do Renault Group, permitindo um acompanhamento, em tempo real, das operações e da gestão da frota. O FlexEVan, ao longo do seu ciclo de vida, permitirá uma redução do custo de utilização do veículo de, pelo menos, 30%. Para apoiar o desenvolvimento do FlexEVan, o Grupo Renault pretende criar a **Flexis**, uma parceria com um grande ator do setor com uma atividade complementar. Através desta parceria, os custos de desenvolvimento serão partilhados, permitindo uma redução significativa dos mesmos ao mesmo tempo que será maximizada a cobertura dos potenciais clientes.

## Ampere: o 1º puro e disruptivo “player” elétrico e de software, criado por um fabricante automóvel tradicional

Com a Ampere, o Renault Group cria uma entidade autónoma que será o primeiro *pure player de software e elétrico*, disruptivo, criado por um fabricante automóvel tradicional. A Ampere desenvolverá, fabricará e comercializará automóveis de passageiros 100% elétricos, equipados com tecnologia *Software-Defined Vehicle* (SDV), para a marca Renault. A Ampere combina o melhor dos dois mundos: o *know-how* e os pontos fortes do Renault Group, com o foco e a agilidade de um ator centrado a 100% sobre o veículo elétrico.

Sediada em França, a Ampere será um fabricante de automóveis, com cerca de 10.000 funcionários. Como empresa tecnológica, a Ampere vai fomentar a inovação, através dos seus cerca de 3.500 engenheiros, metade dos quais especializados em software.

Até 2030, a gama de 6 automóveis elétricos da Ampere estará idealmente posicionada nos segmentos mais dinâmicos na Europa, abrangendo 80% do mercado elétrico para marcas generalistas: no segmento B com o novo Renault 5 Electric e o Renault 4 Electric e, no segmento C, com o Megane E-tech Electric, o Scénic Electric e outros dois modelos a anunciar.

A Ampere tem como objetivo a produção de cerca de 1 milhão de veículos elétricos, para a marca Renault, em 2031. A Ampere deverá beneficiar de uma taxa de crescimento anual de 30%, nos próximos 10 anos.

A Ampere conta com 3 pilares tecnológicos que a tornam única no ecossistema de veículos elétricos e de software:

- **Uma base industrial high-tech e competitiva:** a ElectriCity é já um dos maiores e mais competitivos centros de produção de veículos elétricos na Europa e em 2025 será capaz de produzir um veículo elétrico em menos de 10 horas. Com uma capacidade de produção atual de 400.000 unidades, a capacidade instalada poderá atingir até 1 milhão de veículos incluindo outras instalações do Renault Group. A ElectriCity também oferece um ecossistema local único, com 80% dos fornecedores localizados num raio de 300 km.
- **Uma cadeia de valor europeia de veículos elétricos:** através da sua cadeia de abastecimento baseada na Europa, a Ampere assegura o aprovisionamento mais de 80 GWh necessários para os seus veículos até 2030 com uma cobertura de 80% de toda a cadeia de valor (30% atualmente).
- **Uma tecnologia revolucionária de *Software-Defined Vehicle (SDV)*:** a SDV é o futuro da indústria automóvel, permitindo que o veículo seja constantemente atualizado ao longo do seu ciclo de vida, aprendendo com os seus utilizadores, e mantendo a ligação com o fabricante, desde o design até ao fim da sua vida útil. Para lançar o seu 1º SDV em 2026, o Renault Group construiu fortes parcerias com dois grandes “players” tecnológicos:
  - A Qualcomm Technologies vai codesenvolver as plataformas de computação de alto desempenho, baseadas em soluções de Chassis™ Digital Snapdragon® para Arquitetura Electrónica Centralizada. A Qualcomm Technologies, ou uma das suas subsidiárias, pretende investir no negócio de software e elétrico do Renault Group, a Ampere.
  - A Google está a colaborar numa plataforma Android para o *Software-Defined Vehicle*, bem como num sistema de cloud.

A construção do Software-Defined Vehicle (SDV-Veículo Definido por Software) de forma horizontal é única em toda a indústria e permite reduzir os prazos e os custos de desenvolvimento. A parceria com a Google para criar esta plataforma aberta, baseada no sistema Android, permite à Ampere aproveitar um dos maiores ecossistemas globais do mundo de criadores de aplicações.

Estas parcerias permitirão ao Renault Group reduzir custos, melhorar a eficiência, a flexibilidade e a rapidez do desenvolvimento de automóveis, e aumentar o valor para os utilizadores finais, graças às inovações e atualizações contínuas do software.

## **Alpine: uma marca exclusiva e global, zero emissões zero e ADN da competição**

Nos últimos dois anos, a Alpine renasceu, capitalizando a sua imagem no icónico coupé desportivo A110 e na entrada na Fórmula 1, onde pretende tornar-se uma concorrente ao título mundial. Hoje, a Alpine é uma verdadeira marca topo de gama, um construtor completo e focado na tecnologia, com uma equipa de 2.000 pessoas, das quais 50% são engenheiros. No futuro a Alpine vai alavancar as parcerias comerciais e o apoio aos investidores para acelerar o seu crescimento e expansão internacional

A Alpine está a desenvolver uma nova gama que irá alimentar o crescimento das vendas e as ambições de internacionalização e será totalmente elétrica a partir de 2026. Até lá, a Alpine irá também revelar o próximo A110 e dois novos modelos: um hatchback do segmento B e um crossover para o segmento C+. A Alpine planeia igualmente lançar duas propostas com tecnologia de vanguarda para os segmentos D e E, para apoiar a sua

expansão internacional. Como resultado, estima-se que metade do crescimento da Alpine venha de novos mercados para além da Europa, incluindo, potencialmente, a América do Norte e a China.

## **Mobilize: construída em torno de uma financeira cativa para entrar no mercado de novos serviços de mobilidade, energia e baseados em dados**

A Mobilize é construída em torno de um ativo essencial, o Mobilize Financial Services (MFS), uma das melhores financeiras cativas do mercado, com 4 milhões de clientes. A MFS irá expandir o seu negócio tradicional, enquanto desenvolve novos negócios, tais como a subscrição, os seguros e o leasing operacional.

A Mobilize está a caminho de se tornar um fornecedor dedicado ao Vehicle-as-a-Service (VaaS), combinando os serviços financeiros, de mobilidade, de energia e baseados em dados apoiados por automóveis especialmente concebidos para o efeito. Estes serviços, agregados numa solução única servirão as necessidades dos clientes particulares, frotas e operadores de mobilidade, enquanto geram receitas recorrentes. Graças ao modelo VaaS, a Mobilize irá gerar três vezes mais receitas durante todo o ciclo de vida do automóvel, em comparação com as vendas clássicas.

## **The Future is NEUTRAL: a primeira empresa de economia circular 360° na indústria automóvel, desde o ciclo fechado nos materiais, até à reciclagem de baterias**

Para materializar o seu compromisso com a economia circular e para avançar no sentido da neutralidade dos recursos, o Renault Group anunciou, a 13 de outubro, a criação de uma nova entidade: The Future is NEUTRAL que reúne todas as competências existentes no Grupo e nos seus parceiros nas soluções de reciclagem em circuito fechado em cada fase da vida de um veículo: fornecimento de peças e de matéria-prima, produção, utilização e fim de vida. A The Future is NEUTRAL cobre atualmente cerca de 50% da cadeia de valor e visa atingir mais de 90% em 2030 e tornar-se o líder Europeu na economia circular, em circuito fechado, do setor automóvel.

## **ESG: uma alavanca de desempenho para o Grupo Renault**

A Revolução do Grupo assistirá a uma aceleração da sua trajetória do ESG, representando um fator-chave para o desempenho operacional e financeiro do Grupo.

A reengenharia do modelo de negócios do Renault Group permitir-lhe-á tornar-se um precursor na procura da neutralidade carbónica. Na vertente climática, o Grupo visa a **neutralidade de carbono na Europa em 2040 e, em todo o mundo, até 2050**, adotando uma abordagem de **ciclo de vida do produto**. O Grupo estabeleceu objetivos intermédios de redução da pegada de carbono com planos de ação específicos para cada uma das suas empresas.

Cada empresa tem os seus próprios objetivos ESG, todos eles beneficiando os objetivos ESG globais do Grupo:

Power	Ampere	Alpine	Mobilize	The Future Is NEUTRAL
Mobilidade acessível Até -70% de emissões de CO2 por automóvel em 2030	Gama 100% EV Neutralidade de carbono na produção em 2025 Cadeia de valor local Qualificação das competências e formação	Gama 100% EV em 2026 Neutralidade de carbono na produção em 2030	Gama 100% EV Energias renováveis Segunda vida para as baterias	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Componentes car-to-car &amp; materiais em circuito fechado</li> <li>• Reciclagem das baterias</li> <li>• &gt;90% de cobertura da cadeia de valores da economia circular até 2030</li> </ul>

Para respeitar a sua tradição na responsabilidade social o Renault Group acompanhará esta transição de um plano de formação para milhares de pessoas para as novas cadeias de valor da revolução automóvel

## Falemos de cash

A nova organização do Renault Group em torno de 5 negócios estará diretamente refletida no relatório financeiro para melhorar a simplicidade, a responsabilidade e a transparência, tanto a nível interno como externo. O desempenho destas cinco empresas continuará a basear-se na disciplina financeira implementada durante a fase de Ressurreição. As alavancas do Grupo – com primazia do valor sobre o volume, competitividade e eficiência do capital - serão ainda mais aceleradas, respetivamente, pela sua ofensiva de novos produtos, um forte enfoque nos custos variáveis, no desenvolvimento sustentável da rede de fornecedores e na digitalização. Além disso, uma abordagem única nas parcerias permitirá alargar a cobertura de cadeias de valor chave ao mesmo tempo que reduz as necessidades de capital investido.

Para enfrentar o desafio da transformação sem precedentes da indústria atual, o Grupo Renault desenvolveu uma abordagem baseada em dois princípios:

- Um plano autofinanciado, garantido por uma forte geração de *free cash flow* proveniente dos seus negócios
- Parcerias ou financiamentos externos para acelerar o crescimento, a inovação ou a competitividade e reduzir as necessidades de capital

## Ampere: reduzido consumo de tesouraria & financiamento externo

O Renault Group deseja acelerar o desenvolvimento da Ampere e impulsionar a marca Renault para um futuro em torno do veículo elétrico, mas sem ter de recorrer fortemente aos recursos financeiros do Grupo. Neste contexto, O Grupo prevê a entrada de parceiros e investidores externos os seguintes pressupostos:

- Ator estabelecido no Veículo Elétrico, com diminuto consumo de tesouraria e um free cash flow superior a 0 em 2025
- Abertura a investidores externos para acelerar a I&D e o desenvolvimento do ecossistema
- Alliance (Renault Group, Nissan, Mitsubishi Motors): participação no capital em estudo
- Introdução em bolsa na Euronext Paris no segundo semestre de 2023 (sujeito às condições do mercado), com o Renault Group a manter a maioria do capital e o apoio de potenciais investidores estratégicos (incluindo a Qualcomm Technologies, Inc.)

## Projeto Horse: otimizar financeiramente o futuro dos grupos propulsores híbridos e ICE

Do ponto de vista financeiro, o projeto Horse visa proporcionar ganhos de produtividade, redução dos custos fixos e uma melhoria significativa dos resultados financeiros do Grupo. O Renault Group manterá 50% do capital desta entidade e, por isso, a mesma deixará de ser consolidada no perímetro do Renault Group, e dos seus balanços financeiros, a partir do segundo semestre de 2023.

Os impactos do carve-out são estimados da seguinte forma:

- Redução de 2,5 mil milhões de euros do valor de ativos imobilizados

- Variação dos custos fixos de 1,2 mil milhões de euros por ano em média e redução de 2,4 mil milhões de euros em I&D e Capex entre 2023 e 2030
- Competitividade do custo de motores: 2,5 mil milhões de euros de 2023-2030. Impacto positivo já a partir de 2024
- Distribuição de dividendos correspondente à parte do capital detida pelo Renault Group
- Potencial mais-valia futura

## Perspectivas financeiras por negócio: lucro & dinheiro são reis

	Power	Ampere	Alpine	Mobilize	The Future Is NEUTRAL
<b>Proposta de valor</b>	Gerar cashflow	Crescimento rentável e inovação com baixo risco de execução	Uma marca exclusiva com crescimento internacional	Receita de serviços recorrentes com altas margens	Crescimento sustentável e rentável
<b>Receita</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• +4 % CAGR<sup>1</sup> 2022-2027</li> <li>• -4 % CAGR<sup>1</sup> 2027-2030</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;30 % CAGR<sup>1</sup> 2022-2030</li> <li>• ~1 milhão de automóveis em 2031</li> <li>• 11 % R&amp;D Capex (em % de receita, em média, 2022-2030)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 40 % CAGR<sup>1</sup> 2022-2030</li> <li>• 2 mil milhões de euros em receitas em 2026</li> <li>• &gt; 8 mil milhões de euros em receitas em 2030</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• +8 % CAGR<sup>1</sup> 2022-2025</li> <li>• +14 % CAGR<sup>1</sup> 2026-2030</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desde 0.8 mil milhões de euros de receita em 2022 até &gt;2.3 mil milhões de euros<sup>1</sup> em 2030</li> </ul>
<b>Margem operacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ~+3 pontos de margem operacional no automóvel 2022-2025</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Breakeven em 2025</li> <li>• ~10 % em 2030</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Breakeven em 2026</li> <li>• &gt; 10 % em 2030</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MBA<sup>3</sup> : Breakeven em 2025 e dois dígitos em 2027</li> <li>• MFS<sup>3</sup> : alta margem operacional de dois dígitos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• &gt;10 % de margem<sup>2</sup> e 2030</li> </ul>

<sup>1</sup> CAGR : Taxa de crescimento anual composta

<sup>2</sup> Perspetivas da "The Future Is NEUTRAL : Périmetro complet, soma das partes – não entra totalmente no périmetro de consolidação do Renault Group

<sup>3</sup> MBA : Mobilize Beyond Automotive ; MFS : Mobilize Financial Services

## **Perspetivas financeiras do Grupo Renault: novos patamares!**

O Grupo Renault pretende atingir os seguintes objetivos:

- Margem operacional: superior a 8% em 2025 e superior a 10% em 2030
- Free cash-flow: superior a 2 mil milhões de euros por ano em média entre 2023-2025 e acima de 3 mil milhões de euros por ano em média entre 2026 e 2030
- O Free cash-flow incluirá os dividendos previstos da Mobilize Financial Services superiores a 500 milhões de euros por ano em média, sujeitos às aprovações regulamentares e do Conselho de Administração da MFS
- I&D and Capex: limitado a um máximo de 8,0% do Volume de Negócios entre 2022-2030
- ROCE (rendimento dos capitais empregados): acima de 30% a partir de 2025

Além disso, o Grupo Renault confirma as suas perspetivas financeiras para o ano fiscal de 2022 com:

- Uma margem operacional do Grupo acima dos 5%
- Um free cash-flow operacional do ramo Automóvel superior a 1,5 mil milhões de euros

## **Restabelecimentos dos dividendos**

O Renault Group planeia restabelecer o pagamento de dividendos a partir de 2023 (para o ano completo de 2022 e dependente de aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas). Este restabelecimento simboliza uma nova era e a taxa de distribuição crescerá gradualmente, de forma disciplinada, até um máximo de 35% do rendimento líquido do Grupo ao longo do prazo. Para tal, o Grupo deve atingir a sua primeira prioridade, que é voltar a ter uma notação *investment grade*.

## **Política de afetação de capital: implementação de uma afetação de capital equilibrada**

O Renault Group pretende reinvestir pelo menos 50% do excesso de tesouraria gerado no seio do Grupo. Olhando para o futuro, o Grupo Renault pretende ser mais ativo nos investimentos financeiros, de acordo com a sua abordagem ecossistémica, mas limitando-os a um máximo de 15% a 20% do seu free cash-flow.

Para a alocação de tesouraria, para além dos dividendos, o Grupo deseja associar os seus colaboradores ao seu desempenho para fomentar um sentido comum de pertença ao projeto e cultivar uma cultura de valor. Através de programas dedicados de participação dos colaboradores, ambiciona ver a parte dos mesmos a crescer para 10% do capital do Grupo até 2030.

As obrigações existentes permanecerão sob a Renault SA, o emissor das atividades industriais do Grupo. Cada empresa poderá utilizar instrumentos de financiamento em função das suas próprias necessidades e estratégias.

## Alliance

O Grupo Renault, a Nissan e a Mitsubishi Motors estão atualmente envolvidos em conversações para abordar, em conjunto, os novos desafios e oportunidades que impulsionam o futuro da indústria automóvel, e que incluem:

- Um acordo sobre um conjunto de iniciativas estratégicas comuns entre diversos mercados, produtos e tecnologias
- A Nissan e a Mitsubishi Motors consideram investir na Ampere que apoiará a estratégia Renaultion do Grupo Renault e será um dos passos decisivos em direção à Nissan Ambition 2030 e a estratégia da Mitsubishi Motors
- Melhorias estruturais para garantir operações e decisões sustentáveis da Aliança

## Renault Group

O Grupo Renault está na vanguarda de uma mobilidade que se está a reinventar a si própria. Fortalecido pela sua aliança com a Nissan e a Mitsubishi Motors, e pela sua experiência única na eletrificação, o Grupo Renault compreende 4 marcas complementares - Renault, Dacia, Alpine e Mobilize - oferecendo soluções de mobilidade sustentáveis e inovadoras aos seus clientes. Estabelecido em mais de 130 países, o Grupo vendeu 2,7 milhões de veículos em 2021. Emprega quase 111.000 pessoas que personificam o seu Propósito todos os dias, de modo que a mobilidade aproxime as pessoas. Pronto a enfrentar desafios tanto em estrada como na competição, o Grupo Renault está empenhado numa transformação ambiciosa e geradora de valor. Esta está centrada no desenvolvimento de novas tecnologias e serviços, e numa nova gama de automóveis ainda mais competitivos, equilibrados e eletrificados. De acordo com os desafios ambientais, a ambição do Grupo é alcançar a neutralidade de carbono na Europa até 2040.

<https://www.renaultgroup.com/>

### Aviso

Este comunicado de imprensa contém informações e declarações orientadas para o futuro. Todas as informações e declarações que não sejam informações históricas ou declarações são informações e declarações orientadas para o futuro. As declarações prospetivas expressam as atuais expectativas e projeções do Grupo Renault relativamente à sua condição financeira, resultados operacionais, planos, objetivos, desempenho futuro e operações. Estas declarações prospetivas são geralmente identificadas pelas palavras "alvo", "esperar", "acreditar", "planear", "antecipar", "poderia", "previsão", "estimativa" e expressões semelhantes. Estas declarações prospetivas estão sujeitas a inúmeros riscos e incertezas, que são difíceis de prever e geralmente para além do controlo do Grupo Renault, o que pode fazer com que os resultados, desempenho ou eventos diferem materialmente dos implícitos ou implícitos por tais declarações. Estes riscos e incertezas incluem os identificados no Capítulo 4 do Documento de Registo Universal do Grupo Renault, arquivado na Autorité des Marchés Financiers (AMF) em 24 de março de 2022 e disponível no site da Empresa ([www.renaultgroup.com](http://www.renaultgroup.com)) e no site da AMF ([www.amf-france.org](http://www.amf-france.org)). Estas declarações prospetivas baseiam-se em numerosos pressupostos sobre as estratégias comerciais atuais e futuras da Groupe Renault e sobre o ambiente em que irá operar no futuro. Os leitores deste comunicado de imprensa devem, portanto, utilizar estas declarações com a máxima cautela. Estas declarações prospetivas são feitas apenas a partir da data deste comunicado de imprensa. Além disso, as informações prospetivas contidas neste comunicado de imprensa não foram auditadas pelos auditores estatutários do Groupe Renault.

Este comunicado de imprensa não contém e não constitui uma oferta de venda de valores mobiliários ou um convite ou incentivo para investir em títulos em França, nos Estados Unidos ou em qualquer outra jurisdição.